

Prezados Companheiros,

A ASEN vem de alguns tempos para cá, observando um comportamento nada adequado do Superintendente de Recurso “des”Humanos. Esta Superintendência que na maioria das grandes empresas tem um papel de atuação estratégica por participar da formação de mão de obra e qualificação dos trabalhadores, resolveu mudar de perfil. É inadmissível ver agora tal comportamento, e o pior, encontrar apoio para isso. Vejamos o caso desses laudos emitidos por uma empresa contratada sabe-se lá onde e como, que a ETN conseguiu montar. Os documentos não dizem nada, a não ser a descrição de alguns lugares do complexo Nuclear. Não existe, por exemplo, a descrição do **grau e tipo de risco que o local possui e nem a marcação de locais onde já aconteceram os acidentes mais severos com os trabalhadores**. E o pior de tudo isso, é que ficamos sabendo agora que uma nova empresa estaria sendo contratada para executar o mesmo trabalho. Perguntamos então: Para que servem esses laudos tão cheios de falhas e incompletos, feito por uma perita que jamais colocou os pés dentro de uma Usina Nuclear? Se a tal comissão da Eletronuclear acompanhou esse trabalho, por que também não assinou os laudos? Vale ressaltar que esse laudo começa a deixar em situações embaraçosas setores como Segurança do Trabalho e Proteção Radiológica já que muitos questionamentos vão acontecer quando o mesmo for submetido à fiscalizações públicas como MT, MPU, setores da sociedade civil e o novo perito a ser contratado pelas entidades Sindicais.

Outra questão muito importante, é que os trabalhadores não estão recebendo a menor orientação transparente como a própria empresa prega. Por que temos que passar informações tão pessoais através do tal REMAPE para alguém que não sabemos como fará ou utilizará as mesmas em uma avaliação de CAR do trabalhador. A Eletronuclear que nos contratou já sabe tudo que fazemos e que já está escrito no CAR atual, pois a grande maioria não mudou de função. Vale ressaltar também, que cada trabalhador tem um seguro de vida da Empresa e alguns até particular também e, neste caso, passar certos dados de cunho íntimo e até pessoal para uma empresa particular torna-se muito perigoso. O próprio RH da Eletronuclear possui essas informações, mas sabem que não podem repassar, já que isso pode ser caracterizado como crime, por isso eles solicitam que o próprio trabalhador se responsabilize por tudo isso no tal REMAPE. Pretendem que os trabalhadores venham a produzir provas contra eles mesmos.